



EM DEFESA DA REVOLUÇÃO E DITADURA PROLETÁRIAS
MASSAS

Órgão do Partido Operário Revolucionário
**Membro do Comitê de Enlace pela
Reconstrução da IV Internacional**
Nº 20/2026 – 12 de agosto de 2026
@massas.por - www.pormassas.org



Nota do Partido Operário Revolucionário

Ataque da Polícia Federal ao Partido da Causa Operária (PCO)

É necessário que todas as correntes que se reivindicam da liberdade de organização e expressão condenem a invasão da casa do dirigente Rui Costa Pimenta

Em nota, o PCO denunciou a operação de “busca e apreensão” na casa de Rui Costa Pimenta, no dia 11 de agosto, pela Polícia Federal. Diz: “A medida é ilegal, antidemocrática, uma óbvia perseguição política e eleitoral e uma tática de intimidação. Homens armados da Polícia Federal apresentaram um descabido mandado, às 6 horas da manhã, e adentraram à casa de Rui, bem como invadiram um escritório, em outro endereço, que estava vazio, arrombando portas e portão de sua casa”. A nota conclui com um chamado: “A todos os cidadãos livre-pensantes, a todos os partidos, organizações e pessoas que defendem os direitos democráticos e individuais, fazemos um chamado: repudiem em alto e bom som o que está sendo feito”.

O Partido Operário Revolucionário (POR) considera a invasão da casa do presidente nacional do PCO um ato arbitrário e autoritário, que ocorre sob a democracia oligárquica e em decomposição imperante no país.

A denominada “Operação Causa Própria” carrega o conteúdo político de afronta ao nome Causa Operária. O motivo alegado pela ordem da Justiça Eleitoral, para autorizar a invasão domiciliar do dirigente do PCO e candidato à presidência da República, é de que o partido teria desviado verbas do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha. O fato é que a Polícia Federal não encontrou nada na casa de Rui e no escritório invadidos que servisse de comprovação ao objetivo penal da Justiça Eleitoral. Sem nada encontrar, os agentes apreenderam um celular e o passaporte de Rui, segundo a nota de PCO.

Essa corrente de esquerda não pesa absolutamente nada nas eleições. O valor recebido do Fundo Eleitoral foi de R\$ 3,31 milhões. O mesmo valor atribuído às demais correntes de esquerda que não integram a ordem partidária que comanda o Estado, como nos casos de PSTU, PCB e UP.

Os dois maiores partidos que estão à frente na disputa presidencial receberam R\$ 881,66 milhões (PL) e R\$ 615,37 milhões (PT). O total do Fundo eleitoral alcançou a gigantesca soma de R\$ 4,9 bilhões. Desse valor, o PL, PT, União Brasil, PSD e PP se apossaram de 57,7% do Fundo Eleitoral, ou seja, R\$ 2,86 bilhões. O PL ficou 17,8% e o PT, 12,4%. É nesse universo de bilhões despendidos pelo Tesouro Nacional que ocorre todo tipo de falcaturas, desvios e lavagem de dinheiro.

O POR sempre condenou essa estrutura financeira justamente porque serve tão somente à manutenção dos partidos oligárquicos, que têm a função histórica de proteger a propriedade privada dos meios de produção – e principalmente os grandes capitalistas. Não por acaso, mais uma vez as eleições presidenciais são marcadas a fogo pela revelação de toda sorte de corrupção.

O que fez a Justiça Eleitoral e a Política Federal ao atacar PCO, com os métodos policiaiscos da democracia oligárquica, foi acobertar as verdadeiras quadrilhas partidárias, que se valem dos recursos públicos para manter a máscara da democracia e garantir a continuidade da ditadura de classe da burguesia.

Somente um Tribunal Popular, nascido das lutas dos trabalhadores, pode investigar a apropriação partidária do dinheiro público, demonstrar quem são os verdadeiros ladrões e puni-los com os meios da luta de classes.

- **Pelo fim imediato da perseguição política ao PCO!**
- **Pela condenação da invasão da casa do presidente nacional do PCO!**
- **Pelo fim de todos os processos que correspondam à perseguição política!**